



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | AÇÕES E GÊNEROS DO DISCURSO NAS TAREFAS DE COMPREENSÃO ORAL, LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DE EXAMINANDOS |
| Autor | ELLEN YURIKA NAGASAWA |
| Orientador | JULIANA ROQUELE SCHOFFEN |

AÇÕES E GÊNEROS DO DISCURSO NAS TAREFAS DE COMPREENSÃO ORAL, LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA DO EXAME CELPE-BRAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PREPARAÇÃO DE EXAMINANDOS

Autora: Ellen Yurika Nagasawa (UFRGS)

Orientadora: Juliana Roquele Schoffen (UFRGS)

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) se propõe a avaliar o “uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo” (Brasil, 2006, p.3), e para tanto, utiliza na Parte Escrita tarefas que buscam medir o nível de proficiência dos examinandos ao desempenhar estas ações através de tarefas que integram compreensão oral, leitura e produção escrita. Segundo o Manual do Candidato, “a tarefa é um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social” (Brasil, 2006, p.4), assim, as tarefas apresentam um propósito claro de comunicação, assim como relação de interlocução e contextos definidos, a fim de poder avaliar a adequação do texto à situação comunicativa proposta pela tarefa. Este trabalho tem como objetivo analisar as ações solicitadas nos propósitos comunicativos dos enunciados das tarefas e o gênero do discurso do texto de resposta a esse enunciado, bem como, considerar de que maneira isso permite compreender a natureza das tarefas enquanto construto teórico subjacente às provas e suas implicações na sala de aula de cursos preparatórios do Exame. Para alcançar os objetivos propostos, em um primeiro momento desenvolvemos tabelas nas quais isolamos as ações comunicativas propostas nos enunciados das 136 tarefas já aplicadas na Parte Escrita do Exame. Posteriormente, realizamos agrupamentos das ações, a partir das quais realizamos análises contrastivas entre as tarefas e os gêneros do discurso esperados nas respostas do examinando, conforme os critérios de análise propostos por Costa-Hubes (2014) baseados no método sociológico bakhtiniano das três dimensões constitutivas dos gêneros - tema, estilo e construção composicional - definidas por Bakhtin/Volochinov (2004) como a ordem metodológica para estudo da língua; e a relação entre texto e contexto dos gêneros enquanto fenômenos estruturadores da cultura, segundo Motta-Roth (2012). Os resultados obtidos sugerem que há diferenças entre as tarefas da Parte Escrita do Exame segundo as ações comunicativas propostas e os gêneros do discurso solicitados como resposta aos enunciados, corroborando com o conceito de proficiência como a capacidade de “produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo” (Schoffen, 2009, p. 102). Acreditamos que com esse trabalho contribuiremos, principalmente, para os professores de cursos preparatórios ao Exame, uma vez que, melhor compreendendo a natureza comunicativa de cada tarefa, é possível desenvolver metodologias pedagógicas que contemplem os gêneros do discurso na sala de aula de Português como Língua Adicional, pois aprender a se comunicar é aprender a fazer uso de “tipos relativamente estáveis de enunciados” (Bakhtin, 2003, p.262), os gêneros do discurso.